

O **Δ**UTO**Δ**DESIVO

Publicação Oficial da Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas e Rótulos Adesivos - ABIEA

COPA DO MUNDO SUSTENTÁVEL

CONHEÇA O PROJETO DE
RECICLAGEM DE LINERS DAS
FIGURINHAS DA COPA DO MUNDO



40 anos de história
Grif Rótulos e ABIEA
compartilham
4 décadas de
atuação no segmento
autoadesivo



Sistemas de Corte
e suas aplicações
A escolha de um sistema de
corte ideal é fundamental
para assegurar a qualidade
final de seu rótulo

Transforme Rótulos Comuns em Etiquetas Inteligentes

Agregue **inteligência e segurança** aos seus rótulos.
Fornecemos a **tecnologia** que o seu cliente exige.



Suprimentos de alta performance:
VOID, AntiClick e Holográficos
para sua linha de conversão.



Software de serialização e criptografia
pronto para impressão em suas etiquetas.



Sua infraestrutura +
Nossa tecnologia
de autenticação web



Você produz a etiqueta, nós garantimos a autenticação.



Tecnologia de segurança para convertedores.

Soluções de segurança para a Indústria de Etiquetas e Rótulos

ABIEA

MAIO – JUNHO • 2026

EXPEDIENTE

CONSELHO DIRETIVO (2024-2026)

PRESIDENTE: Luciano Aragão (Aaron)

VICE-PRESIDENTE: William D'Vas (Grupo Serwir)

SECRETÁRIO: André Giannobile (Giankoy)

TESOUREIRO: Jason Nunes (Promtec)

SUPLENTE DA DIRETORIA: Thiago Spinger (Metiq Soluções)

CONSELHO FISCAL: José Carlos De La Torre (Fascreen), Sergio Cruz Jr (Printek)

SUPLENTE CONSELHO FISCAL: Salvador Teles (Teles Etiquetas)

DIRETORES REGIONAIS

Sul: Roberto Jaeger (Automação)

Centro-Oeste: Viomar Rodrigues (VR Label)

Nordeste: Elton Farias (Eco System)

CONSELHEIROS

Sergio Cruz (Printek)

Fernando Pirutti (Grif Rótulos)

Elvio Filho (Grupo Serwir)

CONTEÚDO EDITORIAL: Parla! Assessoria

DIAGRAMAÇÃO: Editora FoxTablet

COMERCIAL / TRÁFEGO PUBLICITÁRIO:

Viviane — secretaria@abiea.org.br

(11) 3284-7247

O AutoAdesivo é uma publicação bimestral da ABIEA (Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas). A reprodução de qualquer matéria depende da aprovação prévia da entidade.

R. do Paraíso, 529 - Paraíso, São Paulo - SP - CEP

04103-000 Fone: (11) 3288-0508/(11) 3284-7247

e-mail: comunicacao@abiea.org.br

site: www.abiea.org.br

Venha fazer parte!
ASSOCIE-SE!
www.abiea.org.br



15 - 17 SEPTEMBER 2026
Donald E. Stephens
Convention Center,
Chicago

**EXPLORE
HIDDEN
DEPTHS**

**EXPLORE THE DEPTHS OF THE LABEL
AND PACKAGE PRINTING INDUSTRY
AT LOUPE AMERICAS 2026 (FORMERLY
LABELEXPO AMERICAS).**

- Discover innovations that reduce costs and improve efficiency
- Dive into expert insights from industry thought leaders
- Unlock high-growth opportunities across the complete value chain

3 DAYS 5 HALLS 400+ EXHIBITORS
ALL UNDER ONE ROOF THIS SEPTEMBER

AN OCEAN OF OPPORTUNITY AWAITS AT WWW.LOUP-AMERICAS.COM

LABELS FLEXIBLE PACKAGING FOLDING CARTONS

40 anos celebrando excelência em rótulos



Francisco Paz, o “Chico da Grif”, fundador e líder da empresa.

Quando os executivos do setor do autoadesivos realizavam as primeiras reuniões que culminariam na fundação da **ABIEA**, nascia em São Paulo a **Grif Rótulos**. Hoje referência em qualidade no setor, a Grif completa quatro décadas tendo como fundador e líder **Francisco Paz**, ou, simplesmente, **Chico da Grif**, natural do Ceará que, aos nove anos, precisou começar a trabalhar.

Foi pelas mãos de **Eduardo Chede** que, em 1978, Chico se apaixonou pelo setor de rótulos autoadesivos e aprendeu sobre o mercado até decidir empreender. Em 1986, nascia a Grif com apenas uma impressora de rótulos em serigrafia plana (*flatbed*), atendendo pequenas marcas locais a partir de uma instalação de 120 m² no bairro de Vila Maria, em São Paulo.

Dois anos depois – quando dois dos sócios originais já haviam saído (um terceiro sairia três anos mais tarde) –, a empresa adquiriu uma impressora flexográfica de três cores com tambor central (CI). Isso permitiu que o negócio iniciante – que ainda contava com apenas quatro



Vista aérea da Grif Rótulos. Hoje referência em qualidade no setor.

funcionários – expandisse sua capacidade e seu portfólio de produtos.

“Foram dez anos praticamente sem final de semana”, lembra Chico. “Naquela época, assim como hoje, o mercado era muito carente em bom atendimento. Acho que esse foi um diferencial em que a Grif se destacou. Trabalhávamos com offset antes de migrar para flexografia. Na época, eu tinha um cliente que tinha uma demanda grande que nos ocupava muito tempo de produção, e, então, notei que precisávamos encontrar uma outra maneira de produzir. Fizemos os testes e a flexografia mostrou-se mais viável. Mas eram poucas empresas que trabalhavam com essa tecnologia. Posso dizer que, naquele momento, descobrimos o mapa da mina. Era esse o caminho”, lembra.

Investimentos adicionais foram feitos em máquinas offset plana e tipografia (*letterpress*), mas foi a aquisição de impressoras flexográficas combinadas da Mark Andy e da Comco, no ano 2000, que impulsionou significativamente o crescimento da empresa.

Os investimentos permitiram à Grif ingressar nos mercados farmacêutico e de cosméticos – seus dois maiores segmentos de usuários finais atualmente –, bem como concentrar-se em rótulos com dados variáveis para aplicações no varejo. Desde então, o investimento em novas impressoras e no aumento da

capacidade tem sido uma constante nas operações da Grif.

Atualmente, a empresa conta com um parque de 22 impressoras – em sua maioria máquinas flexográficas combinadas da Mark Andy e da Nilpeter, equipadas com recursos de conversão em linha como serigrafia rotativa, *hot stamping*, *cold foil*, laminação e unidades de corte e vinco, além de impressoras flexográficas da fabricante brasileira Etirama.

Mas, como acontece em todo o crescimento, vêm as dores e sacrifícios. No caso da Grif Rótulos, não foi diferente.

“Transformar uma empresa pequeninha em uma grande empresa não foi fácil, mas não tem segredo. Tudo se baseia em fazer o que gosta e procurar oportunidades. Me tornei uma pessoa de relacionamentos, seja onde estivesse, falava sobre meu negócio”, conta Chico. “Além disso, sempre foquei em trabalhar com excelência, bater recordes de entrega, satisfazer os clientes. Nosso produto é de extrema importância para a linha de fabricação dos produtos, não podemos errar, temos que agregar valor na prestação de serviço”.

Diferenciais

A Grif Rótulos e Etiquetas Autoadesivas tornou-se uma das principais convertedoras independentes de rótulos do Brasil graças a uma estratégia de investimento contínuo em novas tecnologias,

foco na alta qualidade de impressão e uma reserva de produção que lhe permitisse atender pedidos com velocidade excepcional.

O foco na velocidade de atendimento – característica pela qual a empresa é famosa no mercado local – é tão grande que, assim que a convertidora atinge 50% de sua capacidade, ela imediatamente começa a avaliar novos investimentos em máquinas de impressão. O resultado é um parque gráfico impressionante com 22 máquinas de impressão, em sua maioria equipamentos flexográficos combinados de alta qualidade da Nilpeter e da Mark Andy, incluindo cinco instalações realizadas nos últimos cinco anos.

“Assim que nossa capacidade de produção atinge 50%, avaliamos novos investimentos”, diz Chico. “Nossa estratégia baseia-se na filosofia *just-in-time*, trabalhando em estreita colaboração com nossos clientes para garantir entregas rápidas e sob demanda. Isso exige capacidade produtiva disponível.”

Estrutura

A empresa mudou-se para instalações melhores duas vezes desde o início de suas operações, quando ocupava um espaço de apenas 120 m². A primeira mudança, para uma fábrica de 3.500 m², ocorreu em 1996. Dez anos depois, a empresa transferiu-se para sua sede atual, de 11.000 m², em Guarulhos, onde abriga seus 110 funcionários.

Nos últimos anos, a empresa também investiu em sistemas de inspeção 100% e em linha acabamento para rotulos *sleeve*. A Grif também aprimorou significativamente seu departamento de pré-impressão, que conta com fluxo de trabalho da Esko e equipamentos para produção interna de clichês e gravação de telas rotativas. Isso ajudou a reduzir os prazos de entrega – um aspecto pelo qual a convertidora é reconhecida no mercado local. “Buscamos sempre manter uma reserva de capacidade”, explica **Fernando Pirutti**, diretor comercial da Grif. “É uma estratégia deliberada para focar em trabalhos que exigem prazos de entrega muito curtos. É algo que nos diferencia no mercado. Investir no departamento

de pré-impressão nos ajuda a alcançar essa agilidade na entrega. Além disso, mantemos um estoque de matéria-prima para três meses, garantindo que estejamos sempre preparados.”

Por conta desta estratégia durante a pandemia de Covid, a Grif foi uma importante produtora de rótulos para vacinas.

Atualmente, os rótulos autoadesivos representam cerca de 95% da produção, enquanto a recente incursão nos *sleeves* responde pelo restante.

“Temos um controle interno e padrões de qualidade excelentes, graças às certificações ISO e GMP; por isso, o mercado de cosméticos e farmacêutico confia na Grif”, afirma Pirutti. Os rótulos para alimentos e bebidas também representam um setor fundamental. “Podemos realizar tiragens longas e curtas em nossas impressoras – trabalhos de qualquer porte. Nosso foco está na alta qualidade, na entrega rápida e no suporte aos nossos clientes.”

Sustentabilidade

Em 40 anos, muita coisa muda. E, uma delas, foi a forte preocupação socioambiental que impacta sobre o negócio de empresas de diversos setores.

Segundo Chico, a Grif leva a sério a sustentabilidade ambiental de sua produção. A empresa firmou parceria com a Rever Papéis Especiais, que atua como intermediária na cadeia de suprimentos de *liner* e promove o reaproveitamento integral dos *liners* descartados por gráficas.

“Cem por cento dos resíduos de *liner* da Grif são coletados pela Polpel, empresa especializada e a única no Brasil a processar esse tipo de resíduo, e transformados em matérias-primas, como a polpa de celulose. Esse material é então utilizado na fabricação de produtos como toa-lhas de papel, que a Grif utiliza em suas próprias instalações. A empresa também incentiva regularmente seus clientes a participarem desse programa”, afirma.

Futuro

Mesmo após 40 anos, Chico continua extremamente participativo em todos os

aspectos da empresa. “É muito importante o empresário se envolver plenamente com o negócio, participar ativamente de todas as áreas”, destaca, confessando que, até hoje, encarrega-se de fazer algumas entregas para manter o relacionamento com os clientes e fornecedores.

Ou seja, a aposentadoria ainda é algo bastante distante. “Estou novo, com gás enorme”, brinca.

Recentemente, a Grif adquiriu um terreno de 70.000 m² a 20 km de sua fábrica. O plano é construir no local uma instalação nova e maior – permitindo ampliar ainda mais a capacidade produtiva.

Pirutti, que credencia o sucesso da Grif majoritariamente à ação de seu fundador, está confiante na continuidade do crescimento no mercado brasileiro de rótulos e etiquetas.

Com uma população de 213 milhões de habitantes, o país tem dimensões suficientes para que a Grif não precise focar na exportação. Após quatro décadas de atuação e com uma nova instalação de maior porte prevista para o futuro, o rápido crescimento da Grif tende a continuar.

Abiea

No ano que em que a Grif Rótulos celebra 40 anos, a **ABIEA** também celebra quatro décadas. Como alguém que prima pelo relacionamento e está sempre em busca das mais recentes tendências do setor, Chico é presença constante nos eventos organizados pela associação.

Para ele, mais do que networking, momentos divididos com todos os que fizeram e fazem parte da **ABIEA** nestas quatro décadas foram oportunidades de muito aprendizado.

“Ter participados de eventos e convenções promovidos pela **ABIEA** propiciou trocas de experiência e aprendizado mútuos, além de ajudar não só a Grif, mas muitos convertedores, a aprimorarem seu padrão de qualidade, expansão de mercado, conhecimento e relacionamento com fornecedores e clientes”, destaca Chico. ▲

Copa do Mundo sustentável

A paixão pelas figurinhas se transforma em reciclagem e solidariedade



A paixão dos brasileiros pela Copa do Mundo ganhou, em 2026, um novo significado, com muita criatividade em prol de um mundo mais sustentável.

Inovando mais uma vez, a **Polpel**, a **Avery Dennison** e a **MD Papéis** realizaram, no período de Copa do Mundo, o projeto **GoleAda** (que integra o programa ADCircular da Avery Dennison), que visa transformar resíduos e descartes da linha de produção de rótulos em itens reciclados.

A iniciativa envolve os *liners* das figurinhas do álbum da Copa do Mundo 2026 – febre destes meses e, justamente por essa razão, mote dessa campanha tão necessária. Ou seja, o que para muitos parecia apenas um pequeno pedaço

de papel sem utilidade transformou-se no centro de uma grande mobilização nacional.

“Queremos transformar um momento de grande conexão emocional para os brasileiros em uma oportunidade de educação e conscientização ambiental. Este evento mobiliza pessoas de todas as idades e setores da sociedade, e acreditamos que ela pode ser um importante veículo para estimular práticas mais sustentáveis e fortalecer a economia circular”, afirma **Cecília Mazza**, gerente de sustentabilidade para a América Latina da Avery Dennison.

Economia circular

Todo trabalho da Polpel tem como base o conceito de economia circular. Isto é,

todo *liner* enviado pelas empresas de autoadesivos e dos mais diferentes setores que trabalham com rótulos e etiquetas, são transformados em celulose e, posteriormente, encaminhada à indústria para reuso na confecção de papel térmico, sacolas, embalagens, toalhas de papel, entre outros itens.

“O *liner* reciclado das figurinhas da Copa será transformado num produto específico: papel cartão e, depois, vai virar embalagem da Natura. A MD Papéis, parceira da Polpel, já utiliza a celulose produzida por nós na fabricação de papéis cartão”, explica **Ailton Alves**, diretor executivo da Polpel.

Especificamente em relação ao *liner* das figurinhas, a campanha de arrecadação mobiliza não apenas a Avery Dennison, Polpel e MD Papéis, mas também outras empresas e pessoas físicas que já aderiram ao projeto. Todo material produzido e vendido a partir da reciclagem do *liner* das figurinhas será destinado ao **Graacc**, hospital que cuida do tratamento de crianças com câncer.

Além de incentivar o descarte correto e o reaproveitamento dos materiais, a iniciativa busca demonstrar, na prática, como resíduos podem ganhar novos usos por meio de processos inovadores e parcerias estratégicas. “A sustentabilidade está no centro da nossa estratégia de negócio. Trabalhar ao lado de parceiros especializados é essencial para garantir que materiais que antes seriam descartados possam retornar à cadeia produtiva, reduzindo desperdícios, impactos ambientais e fortalecendo uma lógica mais regenerativa para o mercado”, completa Cecília.

Hoje, a Polpel é a única empresa na América Latina a possuir tecnologia para reciclagem de *liners* de autoadesivos com foco na economia circular. “Em uma expectativa mais conservadora, nossa meta é de recebermos mais de duas

toneladas de *liners* até o prazo”, comenta Ailton.

A empresa recicla aproximadamente 300 toneladas de *liners* por mês. Apesar de expressivo, esse volume representa menos de 10% do total estimado de *liners* gerados mensalmente no Brasil, demonstrando que ainda existe um enorme potencial para ampliar a reciclagem desse material no país.

“Existe uma distância muito grande entre falar sobre sustentabilidade e efetivamente praticá-la. Ainda temos milhares de toneladas de *liners* sendo geradas todos os meses no Brasil sem chegar à reciclagem. Nosso desafio é fazer com que cada vez mais empresas compreendam que não basta separar o resíduo: é fundamental garantir que ele chegue ao destino correto”, afirma Ailton.

Quando as crianças influenciam os adultos

Um dos aspectos que mais chamou a atenção durante a campanha foi o envolvimento das escolas. Crianças e adolescentes passaram a guardar os *liners*, organizar pontos de coleta e envolver professores, familiares, amigos e comunidades inteiras. A campanha demonstra que, quando existe uma causa compreensível e um caminho claro para participação, a sociedade responde.

Mais do que ensinar crianças a separar resíduos, a experiência mostra algo ainda mais importante: reciclar não significa apenas colocar determinado material em uma lixeira específica. É necessário saber para onde aquele resíduo será encaminhado e se existe uma cadeia efetivamente preparada para reciclá-lo.

“É emocionante observar o envolvimento das crianças e dos adolescentes. Eles levam essa discussão para dentro de suas casas, influenciam seus pais e familiares e, principalmente, carregam esse conhecimento para o futuro. São os profissionais, empresários, gestores e consumidores de amanhã”, destaca Ailton.

Para ele, o impacto educacional da campanha poderá permanecer muito além da Copa do Mundo. “Talvez o maior



legado dessa mobilização não seja medido apenas em toneladas recicladas. Quando uma criança entende que um resíduo tem valor e que precisa chegar ao destino correto, estamos contribuindo para formar uma geração muito mais consciente.”

Uma rede que se espalhou pelo Brasil

A dimensão alcançada pela campanha mostrou também a força das parcerias. Além da Polpel, Avery Dennison e MD Papéis, a mobilização ganhou o apoio de empresas, instituições e milhares de pessoas.

A **Natura**, por exemplo, aderiu à iniciativa disponibilizando pontos de coleta em suas lojas espalhadas pelo Brasil, ampliando significativamente o alcance da campanha e permitindo que consumidores de diferentes regiões pudessem participar. A repercussão também chegou às redes sociais e

aos principais meios de comunicação, fazendo com que um material até então praticamente desconhecido pelo grande público passasse a ser discutido nacionalmente.

O desafio continua depois da Copa

O sucesso da iniciativa também trouxe uma reflexão importante: se a sociedade conseguiu se mobilizar dessa maneira em torno dos *liners* das figurinhas, por que não ampliar esse mesmo compromisso para os milhares de toneladas de *liners* provenientes de rótulos e etiquetas utilizados diariamente pelas empresas brasileiras?

Esse é um desafio que envolve toda a cadeia: fabricantes de materiais autoadesivos, convertedores de rótulos e etiquetas, *brand owners*, empresas de gerenciamento de resíduos, recicladores, indústria papelreira, consumidores e poder público. ▲

Sistemas de corte e suas aplicações

Mais do que nunca, a escolha de um sistema de corte ideal é fundamental para assegurar a qualidade final de seu rótulo



Você já parou para pensar em todos os fatores que influenciam diretamente na qualidade de seu rótulo? Certamente, as primeiras coisas que virão à sua cabeça são uma arte chamativa e impressão de alta qualidade, que evidencie cada detalhe do produto. Mas você sabe que pode colocar tudo a perder errando no processo de corte e acabamento?

Por isso, hoje, nesta edição, falaremos um pouco mais sobre as possibilidades de corte e como essa tecnologia, que possui várias novidades recentes, pode ser o divisor de águas para conquistar a satisfação e fidelização do cliente.

Claro, cada tecnologia e tipo de corte tem uma aplicação específica e se adapta melhor a um tipo determinado de produto. Entre esses processos, está o corte “beijo”, que corta a camada adesiva, mas deixa o papel de base intacto. Os rótulos podem ter formas padrão (quadrado, círculo), cortes de contorno (silhueta do desenho) ou

vinco (dobras). Aqui, a vantagem está no fato de permitir que se destaque o adesivo facilmente e mantenha o rótulo protegido na cartela até o uso. Existe também o corte total, no qual a lâmina corta tanto o adesivo, quanto o papel de base, soltando cada rótulo individualmente.

Quanto ao corte especial, é um processo em que o rótulo é cortado em formatos diferentes do básico, como estrelas, folhas, ou para acompanhar o contorno do seu desenho.

Já o corte plano opera com uma lâmina que corta o material sob uma mesa. É ideal para baixo volume e materiais mais grossos.

Outra tendência que vem crescendo bastante é o corte laser, ou corte digital. Esse processo utiliza um raio laser controlado por computador para fazer o contorno. É excelente para projetos rápidos e formatos complexos.

Cartes



A **Cartes** é mundialmente conhecida pela qualidade em sua tecnologia de corte a laser para rótulos, utilizando seu sistema de Laser Semi Fechado CO₂ RF, reconhecido pela altíssima produtividade e pela capacidade de operar em conjunto com diversos processos de acabamento.

Além das soluções a laser, a empresa também oferece equipamentos para corte semi-rotativo, garantindo alta precisão e incorporando um avançado sistema de ajuste de contra faca flutuante, que assegura estabilidade e qualidade mesmo em trabalhos complexos.

“Muitas máquinas de corte a laser disponíveis no mercado ainda enfrentam dificuldades para entregar, em escala industrial, qualidade de corte consistente, precisão e boa performance na maioria dos materiais autoadesivos. Esse histórico faz com que muitos clientes tenham receio de adotar o corte a laser em suas operações. A Cartes, porém, superou esses desafios com uma tecnologia que permite explorar plenamente todos os benefícios do corte a laser. Sua solução oferece estabilidade, repetibilidade e desempenho industrial real, garantindo que o processo seja confiável mesmo em produções de alto volume”, disse **Fernando Bortolim**, diretor da **Trade Print**, representante da Cartes no Brasil.

Para Fernando, a tecnologia de corte a laser combina muito bem com um

ambiente de produção industrial que demanda agilidade e poucas perdas, destacando-se pela sua eficiência e flexibilidade. “Ela resolve os problemas de gargalos no acabamento em pequenas e médias tiragens”, prossegue. “O conversor não precisa de nenhum ferramental e faz o corte e alterações em tempo mínimo. Somente com a tecnologia a laser a gráfica pode se comprometer a oferecer prazos de entrega e reduzir muito os altos custos de cilindros de corte e faca magnética, evitando os problemas de ajustes e imperfeições de fabricação comuns nestas ferramentas analógicas.”

No portfólio da Cartes, Fernando destaca o modelo **Gemini GE361L Star** como uma solução de entrada, destacando-se pelo excelente custo benefício. Ele conta com diversas possibilidades de configuração, como o sistema de corte contínuo, que permite processar trabalhos em sequência sem parar a máquina; o sistema ILC, desenvolvido para corte pelo verso do adesivo, ideal para rótulos de borda escura, adesivos com liner PET e cartelas

soltas; o sistema IML, específico para corte de *In Mold Label*; além do sistema automático de saída de bobinas, que otimiza o fluxo de produção.

Maxcess



A **Maxcess** oferece tecnologias de corte rotativo, incluindo facas flexíveis (*flexible dies*) e facas maciças (*solid dies*). Longe de serem tecnologias concorrentes, elas são complementares, permitindo que o conversor escolha a solução mais adequada de acordo com o tipo de material, o processo de corte (meio corte ou corte total), a complexidade da aplicação, o volume de produção e os objetivos de custo, produtividade e logística.

“A qualidade do processo de corte é um dos fatores mais importantes para garantir produtividade, precisão e redução de desperdícios na fabricação de rótulos autoadesivos. Atualmente, diferentes tecnologias atendem às mais variadas necessidades de produção, sendo fundamental selecionar a ferramenta adequada para cada aplicação”, salienta **Robson de Paula**, diretor geral da Maxcess Brasil.

As facas flexíveis se destacam pela rapidez de fabricação, facilidade de substituição e menor custo de aquisição. Além disso, apresentam vantagens logísticas importantes: por serem leves e compactas, possuem custo de frete significativamente menor e exigem pouco espaço para armazenamento, podendo ser organizadas em pastas suspensas ou acondicionadas em seus próprios tubetes para preservar a memória circular da ferramenta. Essas características proporcionam maior agilidade na reposição e nas trocas de trabalho, reduzindo o tempo de parada da produção. Atualmente,

ACCUJUST
CONTRA-FACA DUPLO AJUSTE.

REGULADOR DE PRESSÃO
HYDRAJACK

RD SCORER

SUPORTE DE FACA
ELETRÔNICO SÉRIE
CONTROLE

ALINHADOR DE BORDA
FIFE 500 MAX

FREIO A PÓ
MAGNÉTICO

Soluções para banda estreita, média e larga.

- Indústrias**
 - Baterias
 - Embalagens flexíveis
 - Etiquetas e rótulos
 - Metais
 - Não tecidos / non woven
- Papel e celulose
- Pneus e bandas de borracha

© Copyright Maxcess 2026

SEDE LATAM & BRASIL
+55 11 2623-1500 | brasil.sales@maxcessintl.com | www.maxcessintl.com

essa tecnologia atende desde pequenas até grandes tiragens, mantendo elevados padrões de qualidade e precisão.

Já as facas maciças continuam sendo uma solução amplamente utilizada em aplicações específicas que exigem maior altura de perfil de corte, como materiais mais espessos, rótulos tipo bula, peças técnicas e determinadas operações de corte total, como *tags* e algumas aplicações de *in-mold label* (IML). Sua construção robusta proporciona elevada estabilidade e permite sucessivos processos de afiamento – normalmente entre quatro e cinco ciclos, dependendo da aplicação e das condições de uso – prolongando sua vida útil antes da fabricação de uma nova ferramenta. Em contrapartida, as afiações exigem planejamento, maior prazo de manutenção e, após o término desse ciclo, é necessária a fabricação de uma nova faca, fatores que devem ser considerados no custo total da operação.

“Por isso, a escolha entre faca flexível e faca maciça não deve ser baseada

apenas no volume de produção, mas em uma análise conjunta da aplicação, do substrato, do processo de corte, dos requisitos de qualidade e da estratégia operacional de cada convertedor. Em muitos casos, ambas as tecnologias coexistem dentro da mesma planta industrial, atendendo diferentes necessidades produtivas”, diz Robson.

Independentemente da tecnologia utilizada, um dos principais desafios atuais do processo de corte está relacionado às variações dimensionais dos materiais, especialmente do *liner*. Com o aumento da oferta de materiais por diferentes fabricantes, tornou-se comum encontrar um mesmo frontal disponível sobre *liners* com espessuras distintas. Essas pequenas variações podem comprometer a qualidade do meio corte, ocasionando cortes incompletos, rompimento do *liner*, excesso de penetração da faca ou redução da vida útil das ferramentas.

Outro fator determinante para o desempenho é a correta manutenção da

estação de corte e a utilização da ferramenta adequada para cada equipamento. Sistemas desajustados ou ferramentas aplicadas fora das especificações podem gerar perda de qualidade, aumento de refugo e redução da produtividade.

Para minimizar esses efeitos, a Maxcess oferece tecnologias como o **AccuAdjust**, um sistema de ajuste de contrafaca que permite regular com precisão a altura da mesa da contrafaca. O ajuste fino proporcionado pelo AccuAdjust permite aproximar ou afastar a faca do substrato conforme a espessura do *liner*, seja ele mais fino ou mais espesso. Além disso, possibilita compensar o desgaste natural da faca ao longo de sua vida útil, preservando a qualidade do corte sem a necessidade de aplicar pressão excessiva sobre o conjunto. Com isso, reduz o desgaste dos componentes, melhora a estabilidade do processo e aumenta a vida útil de todo o sistema de corte. Além do AccuAdjust, disponibiliza outras soluções que complementam o desempenho do sistema de

corte, como o **HydraJack**, para regular a pressão de corte; o **RD Score**, desenvolvido para aplicações de meio corte e refis; e o **Precision Lock**, da Tidland, indicado para operações de corte total com elevada precisão e repetibilidade.

“A combinação entre ferramentas adequadas, equipamentos corretamente ajustados e tecnologias de regulação permite que os convertedores obtenham ganhos significativos em produtividade, qualidade de acabamento, redução de desperdícios e maior confiabilidade do processo. Mais do que escolher uma única tecnologia, o diferencial está em compreender as características de cada solução e aplicá-la de forma estratégica, garantindo eficiência operacional e competitividade para cada tipo de aplicação”, complementa Robson.

Resino



Está no DNA da **Resino** e nos seus 23 anos de atuação no mercado desenvolver ferramentas de alta performance. A empresa desenvolve sistemas de corte rotativo em facas maciças fabricadas em aço temperado.

Segundo **Claudio Rosumek**, diretor administrativo e financeiro, além da dureza e qualidade do aço utilizado em suas facas, existem outros fatores que garantem a qualidade do corte.

“A Resino já provou para alguns clientes que isso não basta, o desenvolvimento de ângulos de corte. A tenacidade e alguns tipos de revestimentos são os caminhos para uma faca de alta performance. Só a melhoria em ângulos de corte já possibilita um melhor rendimento de até 3,5x mais. Temos relatos de clientes que com aço, tratamento térmico ideal e ângulo de corte saíram de 60.000 metros lineares para mais de 350.000 metros lineares cortados. Esses resultados são indicadores que a Resino está na direção certa buscando uma alta performance em seus produtos”, diz Claudio.

Entre os diferenciais que os produtos da Resino oferecem aos clientes estão benefícios bem perceptíveis, como um corte com menor pressão de corte e a durabilidade das facas.

Vorey

Comercializados no Brasil pela **Divisão VS Labels** da **VinilSul**, as tecnologias de corte digital da **Vorey** são indicadas para vários tipos de cortes de rótulos em pequenas e médias tiragens. Basicamente, a fabricante utiliza sistemas de corte digital por lâminas/agulhas, nos quais a posição das cabeças de corte é ajustada automaticamente pelo software da máquina após o envio do arquivo da faca de cada trabalho.

Apesar do sucesso comercial anunciado pela VinilSul em relação aos modelos da marca, **Marcelo Fontes**, gerente



responsável pela Divisão, destaca que o pós-venda continua sendo um importante diferencial.

“Sem dúvidas, entre os maiores desafios, estão investimentos em estrutura local para oferecer assistência técnica capacitada para entregar respostas rápidas e peças em estoque no Brasil”, diz. “Com isso, temos velocidade de entrega dos serviços mediante não precisar encomendar facas e pelo *setup* muito rápido de acerto dos serviços gerando redução de matéria-prima.”

Para Marcelo, os sistemas digitais oferecem diferenciais importantes para convertedores que trabalham com pequenos e médios volumes, principalmente por permitir a redução com custo de facas em trabalhos que não terão repetições. “No caso da Vorey, também temos simplicidade operacional extrema, não exigindo mão de obra especializada”, acrescenta.

Entre os modelos, ele destaca a **Auracut A8**, voltado a processo de corte digital em escala industrial com ajuste automatizado de facas. Também incorpora tecnologias de laminação, meio corte, desaque e refile em linha numa só entrada. Pode trabalhar com larguras de até 330 mm com velocidade de 12 metros lineares/minuto. ▲

Experimente a próxima geração de ribbons de Cera **AWR XL**

Comprimento
Xtra Longo



→ Até 40% tempo adicional de impressão

→ 26% menos desperdício de plástico

Filme PET ultra-fino de 3,35µm



Descubra como você pode fazer a diferença sustentavelmente com **AWR XL**



armor-iimak.com.br

Venha fazer parte! ASSOCIE-SE!
www.abiea.org.br



Konita Brasil anuncia aquisição de sistema de corte de alta tecnologia

Negociado junto ao Grupo Furnax e anunciado durante a Flexo & Labels Expo, equipamento será fundamental para futuras estratégias de negócios e desenvolvimentos da empresa



O **Grupo Furnax** e a **Konita Brasil**, duas empresas com forte atuação no segmento gráfico e de impressão, anunciaram um passo importante em uma parceria que, em breve, resultará em novidades para o setor.

Durante a **Flexo & Labels Expo 2026**, a **Konita Brasil** oficializou a aquisição de um novo equipamento, trata-se de **Sistema de corte e Rebobinamento**, um investimento estratégico para a empresa que envolve o desenvolvimento de novas linhas de produtos de aplicações em autoadesivos para o mercado brasileiro.

Comercializada pela **Furnax** em todo o país, essa rebobinadeira oferece

qualidade e precisão para o corte de materiais como PET, BOPP, PE, filmes entre outros, e sua tecnologia possibilita aplicações nas indústrias de rótulos e etiquetas, adesivos, impressão e embalagens.

Graças ao sistema controlado por CLP, três servomotores e inversor de frequência, o equipamento garante alta precisão e estabilidade operacional. O sistema de rebobinamento, aliado ao controle automático de tensão, produz bobinas mais firmes e com acabamento uniforme. Além disso, possui guiamento automático de borda (EPC), rebobinamento por eixos pneumáticos de fricção e corte longitudinal por facas circulares com remoção automática das

aparas, assegurando elevada produtividade e qualidade no processo.

O equipamento pode trabalhar com bobinas de largura de até 1600 mm, com largura mínima de corte de 30 mm e velocidade que pode atingir até 300 metros por minuto.

“A Furnax possui um amplo portfólio de equipamentos, com rebobinadeiras reconhecidas pela alta qualidade, tecnologia e confiabilidade. Buscamos constantemente inovação para entregar equipamentos de alta performance e soluções que agreguem valor aos nossos clientes. Oferecemos uma estrutura completa de pós-venda, com uma equipe local de cerca de 50 profissionais entre assistência técnica e peças. Ou seja, fornecemos equipamentos e entregamos uma solução completa”, afirma Daniele Félix, executiva de vendas da Furnax.

“A Konita Brasil investe constantemente em processos e novas tecnologias para sua sede em Uberlândia, sempre com o foco em atender às demandas do mercado e às novas necessidades de nossos clientes. É com esse objetivo que trabalhamos sempre, tanto na criação de novas parcerias com fabricantes importantes do Brasil e do exterior, quanto no desenvolvimento de soluções e produtos customizados para o mercado nacional”, disse Daniel Erardo, Diretor Comercial da Konita Brasil. ▲



www.abiea.org.br/quem-somos

MASTER PRINT®
S/A-INDUSCOM
A marca da evolução
www.mprint.com.br



MÁQUINAS À VENDA OPERANDO NA FÁBRICA:

EQUIPAMENTOS
EM OPERAÇÃO

PRONTOS PARA
PRODUZIR

EXCELENTE
ESTADO

NEGOCIAÇÃO
DIRETA

Letter Press Modelo SL 3022

06 Estações de Impressão + Verniz tudo UV.
Reentrada + Corte Magnético.



Máquina Batida Orthotec CN2850 DL

04 Cores de Impressão tudo UV +
Laminação + Reentrada + Corte Magnético



Paleteira de Elevação de Bobinas até 250kg SEM USO



💰 Valor a combinar



Diretamente com Araújo
(41) 2109-7000
(41) 99114-3400
vip@mprint.com.br



Fale diretamente e garanta o melhor negócio para sua empresa!

Divisão VS Labels confirma sua marca como importante player no mercado flexo



Auracut A6



Auracut A8 2S



Auracut A8

Um sucesso que extrapola a excelente visitação nos quatro dias de evento – quando mais de 200 profissionais registraram presença no estande – e que reafirma a **Divisão VS Labels**, da **VinilSul**, como um importante player no segmento de flexografia e rótulos brasileiro.

Essa é a avaliação dos resultados obtidos na **Flexo & Labels Expo 2026**, realizada de 26 a 29 de maio no Distrito Anhembi, em São Paulo, que reuniu as principais marcas de tecnologia do setor para apresentar suas novidades.

“Mais do que um sucesso de público, a participação da VS Labels na feira mostrou que estamos no caminho certo na construção do nosso portfólio. Nossas soluções vão ao encontro das demandas dos convertedores e gráficos do Brasil”, destaca **Marcelo Fontes**, responsável pela Divisão VS Labels.

Os números comprovam esse desempenho. Segundo Fontes, a empresa fechou a venda de mais de 25 máquinas no período que abrange até duas semanas após o término do evento, além de iniciar excelentes prospecções de novos negócios – impulsionadas, sobretudo, pelo lançamento da impressora Grando GR350S no estande. “Além disso, ultrapassamos a marca de 100 equipamentos Vorey comercializados no Brasil, o que representa um marco histórico para nós”, comemora o executivo.

Entre os destaques da VS Labels no evento esteve a nova impressora inkjet UV LED **GR350S**, da Grando. O equipamento inclui uma tecnologia inédita de impressão e posiciona-se como uma solução complementar aos processos convencionais da flexografia. Ele permite trabalhar com pequenas e médias tiragens, além de agregar valor por meio da

personalização para a criação de rótulos especiais. Outros recursos opcionais permitem aplicar uma camada uniforme de verniz UV para aumentar o brilho, proteger o material impresso e otimizar a resistência contra riscos e abrasão. Além da Grando, a Flexo & Labels Expo também foi palco da consolidação do sucesso comercial com a **Vorey**, contando, inclusive, com a presença da CEO da Vorey China, **Berril Jiang**.

Durante a exposição, três modelos de sistemas de corte digital estiveram em demonstração: a **Auracut A6**, com até seis cabeçotes de corte e velocidade de até 10 metros lineares por minuto; a **Auracut A8**, um sucesso de vendas que oferece robustez para processos industriais; e a nova **Auracut A8 2S**, que agrega ainda mais desempenho e produtividade com até 16 cabeçotes de corte e velocidade de até 24 metros lineares por minuto. ▲

Vídeos da ABIEA!



Ahlstrom amplia sua oferta global para o mercado de etiquetas autoadesivas com novo release liner produzido no Brasil



A **Ahlstrom**, líder global em materiais especiais à base de fibras, anuncia o lançamento do **MaxLiner**, um novo release liner de alta transparência e alta densidade para aplicações de rotulagem autoadesiva (*Pressure-Sensitive Adhesive – PSA*).

Produzido na unidade da empresa em Jacareí (SP), o novo produto amplia e fortalece ainda mais a presença regional e global da Ahlstrom no segmento de soluções para *release liners*.

O **MaxLiner** disponibiliza ao mercado sul-americano o fornecimento local de um componente essencial da cadeia de rotulagem PSA. Com esse lançamento, a Ahlstrom complementa seu portfólio regional, que já inclui *release liners* (*clay-coated release papers*), além de papéis para rótulos (*facestock*) revestidos e não-revestidos. Com uma gama mais ampla de materiais para *release liners* e frontais fabricados no Brasil, os clientes se beneficiam de maior segurança de abastecimento e prazos de entrega mais curtos.

Com base na ampla experiência global da Ahlstrom em *release liners*, o **MaxLiner** atende aos requisitos de densidade e transparência necessários para os processos de siliconização, laminação e etapas subsequentes de impressão, conversão, corte e dispensação de materiais autoadesivos. Assim como os demais materiais para rotulagem da Ahlstrom, o produto é fabricado com fibras renováveis certificadas, provenientes de fontes responsáveis, podendo ser fornecido com certificação de cadeia de custódia florestal (FSC), atendendo aos requisitos de abastecimento sustentável de seus clientes.

Com a produção agora estabelecida na América do Sul, somando-se às capacidades já existentes de fabricação de materiais para *release liners* na Europa e na América do Norte, a empresa reforça ainda mais sua posição como parceira global da indústria de autoadesivos.

“O MaxLiner é uma demonstração concreta do compromisso contínuo da

Ahlstrom com a indústria de PSA e do nosso forte foco na América do Sul”, afirmou **Marco Martinez**, Head de Produto, Sustentabilidade e Marketing para *Release Liners*. “Com essa adição [à sua linha de produtos], nossa unidade brasileira passa a oferecer um portfólio mais completo de materiais para *release liners* e rótulos, apoiando o crescimento de nossos clientes locais por meio de soluções confiáveis, de alto desempenho e de um atendimento altamente responsivo. Esse desenvolvimento também reflete os esforços contínuos de inovação da Ahlstrom e nossa ambição de impulsionar novas soluções sustentáveis.”

Além das aplicações em rotulagem, as soluções globais da Ahlstrom para *release liners* atendem diversos segmentos finais, incluindo compósitos, comunicação visual, aplicações industriais, alimentos, produtos médicos e fitas adesivas. Esses materiais são produzidos na Europa e nas Américas do Norte e do Sul, atendendo às necessidades de clientes globais e regionais em todo o mundo. ▲

Simplex nacional e a reforma tributária no setor gráfico



O **Simplex Nacional** é um regime de tributação criado especialmente para microempresas e empresas de pequeno porte. Seu principal objetivo é reduzir a carga tributária para os negócios, além de simplificar a retenção de encargos e facilitar a expansão das operações a partir da unificação dos pagamentos em um tributo único.

O enquadramento das empresas no Simplex Nacional, em 2026, segue os seguintes patamares.

Categoria da empresa	Faturamento máximo anual (R\$)
MEI	R\$ 81 mil
ME	R\$ 360 mil
EPP	R\$ 4,8 milhões

O Simplex Nacional será mantido pela Reforma Tributária (Emenda Constitucional nº 132/2023), preservando sua estrutura de guia única (DAS) e a essência da carga tributária atual. É dizer que, o Simplex continuará unificado e beneficiado, sem alterações em sua essência ou aumento da carga tributária.

Contudo, haverá ajustes importantes que exigem planejamento, especialmente para empresas que vendem para outras empresas.

Os novos impostos, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que juntos formam o IVA Dual, substituirão o ICMS, ISS, PIS, Cofins e IPI. As principais mudanças no Simplex Nacional focarão na base de cálculo, nas obrigações acessórias e na competitividade a partir de 2027.

Destaca-se que, atualmente, as empresas do Simplex Nacional pagam todos os tributos reunidos em guia única, o DAS. Entre eles, estão: IRPJ, CSLL, CPP, PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. Essa estrutura permite ao empresário focar na gestão e evitar a apuração fragmentada típica do Lucro Real ou Lucro Presumido.

Com a criação dos novos impostos, o IBS e CBS, haverá opções de recolhimento para quem está no Simplex. Alternativamente, as empresas do Simplex podem recolher a CBS e IBS pelo regime normal com alíquota padrão do IVA, de forma avulsa a DAS, aumentando sua carga tributária, mas permitindo a apropriação integral de créditos para si e seus clientes.

A partir de 2027, a exigência de destaque dos novos impostos (IBS e CBS) passará a valer para todos os contribuintes, inclusive para quem está no Simplex Nacional. Esse destaque será feito dentro do novo padrão de nota fiscal.

Neste contexto, importante o empresário entender como passará a existir o Simplex Nacional no novo regime de tributação:

a) Simplex Nacional Simplificado

No regime simplificado do Simplex Nacional a geração de créditos tributários é menor. Nesse caso, a vantagem é manter os impostos mais baixos e a simplicidade burocrática, mas é possível que seu cliente contrate alguém que ofereça um serviço mais em conta, dado o uso de créditos tributários integrais. Por isso, é necessário medir os prós e contras de cada cenário e avaliar, dentro da sua atividade empresarial, o melhor caminho a fim de garantir a lucratividade da empresa.

b) Simplex Nacional Híbrido

Outro cenário é aderir ao Simplex Nacional Híbrido para conceder mais créditos

para o seu cliente final. No entanto, há um aumento significativo da carga tributária para o prestador de serviços, impactando diretamente no lucro e na própria sustentabilidade do negócio. Nesse caso, é necessário entender qual o impacto deste cliente no seu lucro e se vale a pena negociar o valor do serviço mediante o aumento dos impostos para manter a competitividade.

O Simplex Híbrido é um modelo em que a empresa continua no Simplex Nacional, mas passa a tratar o IVA (IBS e CBS) de forma parecida com as empresas do regime regular (Lucro Real e Lucro Presumido), usando a lógica de débito e crédito.

De forma resumida:

- A empresa permanece no Simplex para a maioria dos tributos (com DAS, alíquotas por anexo, faixas de faturamento etc. para o IRPJ, CSLL e CPP);
- Mas o IBS e a CBS passam a ser calculados "por fora", num sistema muito mais parecido com o das grandes empresas;
- Gera crédito para seus clientes PJ de forma integral, como uma empresa de Lucro Real ou Lucro Presumido;
- Pode também tomar crédito sobre suas próprias compras (insumos, serviços, energia, aluguel, equipamentos etc.), dentro das regras gerais do IVA;
- Isso faz com que ela entre, para fins de IVA, no regime regular de crédito e débito, saindo da sistemática de recolhimento unificado apenas para esses dois novos tributos.

Vale lembrar que, ao optar pelo modelo híbrido, a empresa deixa de pagar o IBS e a CBS dentro da guia DAS. Assim, o valor da sua guia unificada será reduzido, mas o desembolso total (DAS + guias avulsas de IBS/CBS) tende a ser maior, já que as alíquotas do IVA regular são superiores às alíquotas reduzidas do Simplex.

As empresas, para decidirem o melhor formato de recolhimento, precisarão

analisar suas operações e simular cenários para entender qual regime será mais vantajoso. Isso também inclui comparar a tributação com outros regimes disponíveis.

A opção pelo regime híbrido ou o tradicional poderá ser feita por meio de janelas de decisão semestrais. Segundo a LC 214/2025 (Resolução CGSN nº 186/2026), a escolha feita em setembro de 2026 terá vigência para o primeiro semestre do ano seguinte (janeiro a junho), enquanto a escolha feita em março de 2027, valerá para o segundo semestre (julho a dezembro).

Importante destacar que essa flexibilidade é uma via de mão dupla. Se, por um lado, permite ajustes, por outro, exige que a empresa esteja rigorosamente dentro dos limites e sem débitos fiscais em aberto, já que a regularidade é pré-requisito para exercer essa opção em qualquer uma das janelas.

As empresas que vendem para outras empresas poderão oferecer créditos tributários na alíquota padrão dos novos impostos ao optarem pelo regime híbrido do Simplex Nacional.

Isso pode resultar em economia de impostos para os clientes PJ, "barateando o serviço" na visão de custo líquido do comprador e influenciando na busca por adquirir serviços de empresas que concedem esses créditos.

Por isso, mais uma vez, é necessário entender qual o impacto deste cliente no seu lucro e se vale a pena negociar o valor do serviço mediante o aumento dos impostos para manter a competitividade.

Neste modelo, a gestão financeira deve ser impecável, pois o imposto passa a ser calculado sobre o valor agregado.

As formas de se preparar para as mudanças do Simplex Nacional devem no mínimo observar:

a) análise de operações e cenários: as empresas precisarão analisar suas operações e simular cenários para entender

qual regime (padrão ou híbrido) será mais vantajoso. Essa análise deve ser feita com base no volume de vendas B2B e na capacidade de geração de créditos nas compras;

b) comparação entre os regimes de tributação: a análise deve incluir a comparação da tributação com outros regimes disponíveis (Lucro Presumido ou Lucro Real);

c) avaliação com o contador da empresa: é fundamental avaliar os prós e contras de cada cenário junto a um contador ou especialista para garantir a lucratividade da empresa;

d) cálculo sobre o impacto B2B: empresas com operações B2B (clientes Pessoa Jurídica) devem entender qual o impacto da geração/não geração de créditos tributários no lucro e avaliar se vale a pena negociar o valor do serviço mediante o aumento dos impostos para manter a competitividade (ao optar pelo Simplex Nacional Híbrido);

e) revisão da estratégia de precificação: reavaliar a formação de preço de venda em relação aos novos tributos (IBS/CBS) e a geração de crédito tributário para o cliente PJ, considerando o impacto da opção pelo Simplex Nacional Híbrido (maior carga tributária, mas maior competitividade) ou pela manutenção do regime padrão (menor carga tributária, mas menor competitividade em vendas para pessoas jurídicas);

Assim, torna-se fundamental que as empresas façam suas contas e, se necessário, reavaliem o respectivo modelo de negócio, tais como: política de preços, pagamento de fornecedores e formas de recebimento e, inclusive, invistam na capacitação das suas equipes financeiras, contábeis, jurídicas e administrativas para implementar os novos processos. ▲

Reinaldo Ferreira
Advogado atuante na área
Empresarial e Tributária – compõe o
Escritório Cotrim Advogados Associados.

Embala Nordeste celebra 20 anos e reforça conexão com a cadeia de rótulos e etiquetas



A **Embala Nordeste** chega à sua edição comemorativa de 20 anos consolidada como uma das principais plataformas de negócios, relacionamento e atualização profissional para a indústria de embalagens do Brasil. Nos dias 4 e 5 de agosto de 2026, o Centro de Eventos do Ceará, em **Fortaleza**, receberá fabricantes, fornecedores, distribuidores e profissionais de toda a cadeia produtiva para dois dias dedicados à inovação, tecnologia e geração de oportunidades.

Com um histórico acumulado de mais de 2,2 mil marcas expositoras, cerca de 90 mil visitantes e mais de R\$ 25 milhões

em negócios gerados ao longo de suas edições, a feira se consolidou como a principal vitrine de tecnologias, processos e soluções para o mercado de embalagens no Nordeste brasileiro. Em 2026, o evento contará com expansão de área, crescimento no número de expositores e novas oportunidades de conteúdo técnico e *networking* qualificado.

Entre os segmentos representados estarão soluções para envase, empacotamento, automação industrial, codificação, rastreabilidade, impressão, rotulagem, materiais de embalagem e serviços especializados, reunindo empresas que atendem aos mais diversos setores da indústria. A presença da cadeia de rótulos e etiquetas adesivas reforça a importância estratégica da identificação, comunicação e valorização dos

produtos nas gôndolas e nos processos logísticos.

A edição 2026 conta com o apoio institucional da **ABIEA** – Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas e Rótulos Adesivos, em seu propósito de atuar na representação e no fortalecimento do setor. Ao reunir inovação, negócios e conhecimento em um dos mercados mais dinâmicos do país, a Embala Nordeste reafirma seu compromisso de conectar fornecedores e usuários de tecnologias para embalagens, contribuindo para a competitividade e o crescimento sustentável da indústria brasileira. ▲

Embala Nordeste 2026

4 e 5 de agosto de 2026 | Das 15h às 21h
Centro de Eventos do Ceará, Fortaleza (CE)
www.embalane.com.br



**A INDÚSTRIA DE
EMBALAGENS
TEM ENCONTRO MERCADO NO
NORDESTE**



APOIO INSTITUCIONAL



**04 E 05
DE AGOSTO
DAS 15h ÀS 21h**



**CENTRO DE EVENTOS
DO CEARÁ
FORTALEZA | CE**



**CREDENCIAMENTO
GRATUITO ABERTO!**

www.embalane.com.br

Encontro Regional da ABIEA reúne cerca de 100 profissionais do setor de rótulos e etiquetas autoadesivas em Vitória (ES)



Vitória, Espírito Santo – Cerca de 100 profissionais, entre representantes de empresas convertedoras e gráficas, lotaram o auditório do **Senai Vitória**, para mais uma edição do **Encontro Regional da ABIEA**, organizado pela Associação Brasileira das Indústrias de Rótulos e Etiquetas Adesivas.

O evento aconteceu no dia 25 de junho e fez parte da programação da **6ª Semana da Indústria Gráfica**, promovida pelo **Siges** (Sindicato das Indústrias Gráficas do Espírito Santo).

A entidade, que neste ano celebrará 40 anos de fundação, segue com o objetivo de levar conhecimento e informação técnica a diversas regiões do país – o evento já percorreu cidades dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia, Ceará e Pernambuco.

“Uma de nossas principais missões é democratizar o acesso à informação técnica e de mercado, de modo a aumentar a competitividade de convertedores de todo o Brasil. Os Encontros Regionais são ferramentas de suma importância para atingirmos esse objetivo”, salienta **Luciano Bezerra**, presidente da **ABIEA**.

Entre os representantes da indústria capixaba, estiveram presentes **Paulo**

Baraona, presidente da Findes, e **Alexandre Tavares**, vice-presidente do Siges.

“O Espírito Santo é um estado ímpar no Brasil pelo bom ambiente de negócios e relacionamento institucional entre o setor produtivo e poder público. O investidor olha para o Estado sabendo que vai encontrar aqui novas oportunidades de negócios. Esses investimentos fortalecem toda uma cadeia de fornecedores. Impulsiona comércio, serviços e indústria, gerando emprego para a sociedade capixaba. E um dos segmentos que se fortalece com o aumento de demandas é a indústria gráfica”, disse Paulo Baraona.

“É uma satisfação ver o Espírito Santo sediando um encontro dessa relevância. Isso demonstra o protagonismo que nosso estado vem conquistando no cenário nacional e reforça que estamos no caminho certo ao investir em conexões, qualificação e representatividade para fortalecer a indústria gráfica”, ressaltou **Lorena Depizzol**, presidente do Siges e da Abigraf-ES.

“Gostaria de agradecer a todos os que participaram desse grande momento realizado juntamente com a **ABIEA**, que reuniu profissionais e empresas multinacionais fortes que atuam em nosso mercado, em um momento de se conhecer também a força da

indústria gráfica capixaba”, disse **Sergio Cruz Junior**, diretor regional da **ABIEA** no Espírito Santo.

Temas

O conteúdo das palestras ministradas pelas empresas parceiras teve como foco principal destacar inovações em várias frentes para a produção flexográfica, tanto na pré-impressão quanto na impressão e acabamento.

A sustentabilidade, a produtividade e a automação estiveram, novamente, entre os assuntos que permearam as apresentações. O painel contou com representantes das empresas **Tecnia** (com o tema “Influência do material autoadesivo na produtividade de rótulos e etiquetas”), **Clicheria Blumenau** (falando sobre “Reticulas customizadas/fluxos automatizados”), **Kromia Label Press** (“Mercados já existentes e pouco explorados na Indústria de Rótulos”), **VinilSul / VS Labels** (“A digitalização do mercado de rótulos e etiquetas é agora!”), **Beontag** (“Produtividade na Indústria de Rótulos e Etiquetas”) e **Maxcess** (“Processo de corte e conversão: desafios e novas soluções”).

Além disso, as empresas **iQuattro**, **Alternativa Flexo**, **Crown do Brasil** e **Winflexo** também estiveram entre as apoiadoras da edição de Vitória do Encontro Regional.

“A participação da indústria de rótulos e etiquetas do Espírito Santo foi extraordinária, e os temas apresentados pelos nossos parceiros foram ao encontro da maioria das demandas do setor no Brasil. Certamente, todos os que estiveram conosco puderam se informar e sair do evento com conhecimento ampliado sobre os próximos passos a serem dados em suas empresas”, destacou **André Giannobile**, diretor da **ABIEA**. “Dessa forma, nossa associação segue cumprindo com seu papel primordial: estar ao lado do convertedor e capacitar nosso empresário a ser mais competitivo, a crescer e a lucrar.” ▲

Flexo & Labels Expo 2026 celebra números de crescimento, negócios fechados e se consolida como maior feira do setor na América Latina



Flexo&Labels
EXPO • 2026



Flexo&Pack
EXPO • 2026

Tivemos mais de 400 marcas apresentando lançamentos, inovações e tecnologias para convertedores e gráficos do Brasil e da América Latina.

Marcia Romano, organizadora da Flexo & Labels Expo e do Flexo & Labels Experience

Realizada de 26 a 29 de maio no Distrito Anhembi, em São Paulo, a **Flexo & Labels Expo 2026** apresentou números de crescimento que comprovam, novamente, a consolidação do evento como a maior e principal feira dos setores de flexografia, rótulos e embalagens da América Latina.

Superando a marca de 10 mil visitantes (contra quase 8 mil da penúltima edição), a feira contou com um aumento de 20% em sua área de exposição em relação a 2024, totalizando 12 mil m² no Pavilhão 5 do Centro de Exposições. Esse ganho de espaço reflete a crescente procura por parte dos expositores: foram 177 empresas presentes, o que representa um aumento de quase 27% na comparação com 2024.

“São números expressivos que mostram que a Flexo & Labels Expo 2026 foi um sucesso. Soma-se a isso os diversos negócios fechados ao longo dos quatro

dias de feira e as prospecções de vendas esperadas para os próximos meses”, analisa **Marcia Romano**, organizadora da **Flexo & Labels Expo** e do **Flexo & Labels Experience**. “Tivemos mais de 400 marcas apresentando lançamentos, inovações e tecnologias para convertedores e gráficos do Brasil e da América Latina, além de visitantes de países da Europa, América do Norte, Ásia e África, consolidando o caráter internacional do evento como um hub de negócios e atualização.”

Expansão

Uma das principais novidades desta edição foi a expansão do escopo da feira para a área de embalagens com a **Flexo & Pack**, seguindo a tendência natural de abranger toda a cadeia ligada a packaging e labels.

Ilustrando essa tendência, o evento contou com o estande do time **Especialistas em Embalagens** que, ao longo dos quatro dias, reuniu alguns dos principais **experts** do setor para receber profissionais e debater tendências e aplicações. Entre os especialistas estiveram **Ricardo Sastre, Alvaro Azanha, Renato Larocco, Ricardo Hiraishi** e **Fábio Sant’Anna**.

Sastre também foi um dos organizadores do **I Fórum de Integração: Academia e Mercado para Embalagens**. Em seus seis painéis, o fórum reuniu especialistas, educadores, pesquisadores, comunicadores e empresários, unindo de forma inédita o meio acadêmico e a indústria para debater demandas e integrar soluções para o setor.

Prêmio

Além do fórum, a Flexo & Labels Expo foi palco das homenagens do **Prêmio Gente que Conecta**, que elegeu profissionais em 10 categorias com carreiras construídas em atividades diversas – desde o empreendedorismo até o conhecimento técnico, liderança, associativismo, educação, comunicação e inovação. Em comum, todos possuem o dom de integrar e conectar marcas, fornecedores, gráficas, convertedores e clichês, impulsionando o crescimento saudável da indústria de impressão brasileira.

Entre os premiados estiveram **Ronnie Schröter, Renata Daflon, Fabio Mestriener, André Giannobile, Bruno Cialone, Silvia Tondella Dantas, Tânia Galluzzi, Deborah Corn, Mario Cesar de Camargo** e **Mauricio Camim Filho**.

“Quero registrar o profundo agradecimento de toda a equipe da **Inmotion Eventos** àqueles que trabalharam para construirmos mais um evento de sucesso, incluindo expositores, entidades e empresas apoiadoras, prestadores de serviço e todo o time que somou esforços. Juntos, superamos todas as expectativas e já projetamos uma edição de 2028 ainda maior e com muitas novidades”, complementa Marcia. ▲

Anote na agenda

A **Flexo & Labels Expo + Flexo & Pack 2028** acontecerá de 7 a 10 de março, no Distrito Anhembi, em São Paulo.
www.flexoelabelsexpo.com.br

Flexo&Pack
EXPERIENCE • 2027

Flexo&Labels
EXPERIENCE • 2027

CHEGOU A HORA DE SURPREENDER VOCÊ NOVAMENTE. PREPARE-SE

Manter-se atualizado é o divisor de águas entre a **competitividade de sua empresa** ou ser superado pelo seu concorrente.

○ **Experience 2027, é o lugar certo para se atualizar e fazer networking com os líderes dos setores de flexografia, embalagens e rótulos.**

- Rodadas de Negócios: Pitch Session
- Palestrantes de peso
- Matchmaking
- Wall of Demands: Paineis de Conexões
- Keynotes Inspiracionais de alto impacto
- Prêmio Umberto Giannobile (ABIEA)
- Prêmio Ícones da Flexografia
- Espaço Wellness (Chill Out)

NOVA CASA Pro Magno Centro de Eventos

IMERSÃO COM EXPERTS

Networking com formadores de opinião



www.flexoelabelsexperience.com.br

Realização:

INMOTION

18 E 19
MAIO
2027

PRO MAGNO
CENTRO
DE
EVENTOS

INTRA-LOG Expo South America terá maior hub de conteúdo de logística, automação, embalagens industriais, Inteligência Artificial e e-commerce em eventos

Serão sete congressos de diferentes áreas da logística.

Eventos serão coordenados pelo IMAM, ABRE, Setcesp, ABIACOM, Projeto Pack



A terceira edição da feira **INTRA-LOG Expo South America 2026** vai contar com um hub de conteúdo de peso para profissionais de logística, serviços e indústria: sete eventos, entre pagos e gratuitos, serão apresentados pela indústria em duas salas dentro do Pavilhão Azul do Expo Center Norte, em São Paulo, entre os dias 15 e 17 de setembro. Em paralelo, ocorre a **Label & Pack**, feira embalagens de industriais, etiquetagem, impressão, rastreabilidade e tecnologias aplicadas à cadeia logística.

Para oferecer esse que promete ser o maior número de congressos dentro de uma feira de negócios, a **INTERLINK Exhibitions**, organizadora do evento, articulou parcerias com a Associação Brasileira de Embalagens (**ABRE**), Sindicato das Empresas de Transporte do estado de São Paulo (**SETCESP**), Associação Brasileira de Inteligência Artificial e E-Commerce (**ABIACOM**), e **Projeto Pack**.

"Queremos reunir o maior número de profissionais possível no evento para troca de conhecimento, apresentação de soluções e tendências. A América Latina é uma região em ebulição para a logística e é o momento propício para reunir em um único lugar soluções, empresas nacionais e globais, conhecimento de qualidade e uma homenagem a profissionais e projetos que transformam a realidade das empresas", comenta **Cassiano Facchinetti**, managing director da **INTERLINK Exhibitions**, organizadora do evento.

Os congressos estão divididos por grupo de conteúdo:

Congressos de logística – Fórum Internacional **INTRALOG**, **Robotics & Automation Summit** e a estreia da **INTRA-LOG SMART SOLUTIONS HONORS**, uma homenagem a CEOs e alta liderança de empresas que se destacam por projetos inovadores e de alta transformação em intralógica, com curadoria do **Grupo IMAM**.

Apresentações com foco na cadeia de embalagens e soluções dos expositores – o Congresso **LABEL & PACK by ABRE**, com tema "Embalagem como estratégia logística: eficiência, performance e futuro da cadeia"; o congresso com profissionais da indústria flexográfica organizado pela **Projeto Pack**, com tema: "Da circularidade à competitividade: como a indústria de embalagens está se preparando para o futuro"; e o Hub de Inovação, programação sugerida exclusivamente pelos expositores das feiras.

Guia de embalagem para transporte e distribuição

A **ABRE** (Associação Brasileira de Embalagem) aproveita o Congresso **Label & Pack** para lançar o **Guia ABRE de Desenvolvimento de Embalagem para Transporte e Distribuição**, uma publicação técnica desenvolvida para apoiar profissionais e empresas na especificação e no desenvolvimento de sistemas de embalagem voltados à movimentação, armazenagem e distribuição de produtos.

Elaborado com base em normas técnicas, referências da literatura especializada e nas melhores práticas da indústria, o Guia apresenta os principais critérios para o desenvolvimento de embalagens de transporte, considerando os riscos físicos, mecânicos e ambientais aos quais os produtos estão sujeitos ao longo da cadeia logística.

Destinado a profissionais de desenvolvimento de embalagens, engenharia, logística, qualidade, operações, suprimentos, pesquisa e desenvolvimento e sustentabilidade, o material oferece uma visão abrangente e atualizada sobre o papel estratégico das embalagens de transporte e distribuição na preservação da integridade dos produtos, na eficiência da cadeia de suprimentos e na competitividade das empresas. ▲

INTRA-LOG Expo South America 2026 / Label & Pack Expo
15 a 17 de setembro,
Das 10h às 18h
Expo Center Norte
Pavilhão Azul / São Paulo

Fórum Internacional INTRALOG
intralogexpo.com.br/programacao

Fórum Label & Pack by ABRE
labelpackexpo.com.br/programacao

Robotics & Automation Summit
intralogexpo.com.br/robotics-automation-summit



LABEL & PACK EXPO 2026

15-17 SETEMBRO 2026
Expo Center Norte | São Paulo | Brasil

FEIRA E CONGRESSO INTERNACIONAL FOCADO EM EMBALAGENS INDUSTRIAIS, ETIQUETAS E RASTREAMENTO



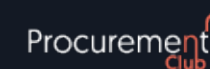
Soluções, tecnologia e inovação em embalagens industriais, etiquetas e rastreamento para indústrias, varejo e e-commerce que buscam eficiência, controle e inteligência logística.

EVENTO SIMULTÂNEO

PARCEIROS ESTRATÉGICOS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



Domine a corrida. *Conquiste a vitória.*



Com o Sistema **iQuattro**,
você garante a **vantagem competitiva**
que sua empresa precisa.

Utilizado pelas melhores empresas do mercado, nosso sistema oferece **total segurança e controle** sobre suas operações – à prova de erros, invasões e falhas.

A implantação é rápida e garante que você comece a ver **resultados em pouco tempo**, sem perder o ritmo.

em até **60 dias**

iQuattro Sistemas - Poder para chegar na frente.



19 3826-4345
contato@iquattro.com.br
iquattro.com.br

Para saber mais aponte a câmera do seu smartphone

 **iQuattro**
SISTEMAS